

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da HDI Global Seguros S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A empresa: A HDI Global é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa HDI Global SE. O Grupo Talanx é o terceiro maior grupo segurador na Alemanha e um dos maiores da Europa. O Grupo com sede em Hannover atua em mais de 150 países e conta com mais de 23,5 mil colaboradores. Apresentou um forte crescimento na última década e atingiu uma receita de prêmios de 41 bilhões de Euros em 2020. A agência de classificação Standard & Poor's concedeu ao Grupo de Seguros Primários da Talanx, que considera as empresas de seguros diretos sem levar em conta as operações de resseguro, um rating de força financeira A+/estável (atribuído em 20/01/2022). A HDI Global traz ao mercado brasileiro as mesmas características que a distinguem no mercado internacional: solidez, adoção de soluções inovadoras, foco incondicional nas necessidades do cliente, gerenciamento de riscos e superior gestão de sinistros. A Companhia atua em todo o território nacional no mercado de seguros corporativos, tanto no segmento de grandes riscos como no de pequenas e médias empresas, oferecendo uma grande variedade de produtos relacionados a

seguros de Responsabilidade Civil, Riscos Patrimoniais, Transportes, Riscos de Engenharia e Garantia entre outros. **Desempenho no exercício:** A HDI Global colocou todos os seus funcionários em trabalho remoto desde o acirramento da pandemia de COVID-19 em março de 2020, sendo que não houve perda de produtividade nem queda no nível de atendimento aos nossos segurados e corretores. Os prêmios emitidos alcançaram um volume de R\$ 951 milhões, com um crescimento robusto de 28,8% em relação a 2020. A HDI Global figura entre os dez maiores grupos seguradores em sua área de atuação. A sinistralidade bruta caiu de 81,8% em 2020 para 47,7% em 2021. Houve a ocorrência de um sinistro relevante de incêndio em 2020 da ordem de R\$ 226 milhões, referente a programas mundiais totalmente ressegurados, não afetando desta forma o resultado operacional, pois o aumento na rubrica de sinistros ocorridos foi compensado pelo aumento na rubrica de receitas de resseguro. O resultado financeiro teve um aumento de 58% em virtude do aumento nos rendimentos financeiros - o CDI acumulado subiu de 2,77% em 2020 para 4,40% em 2021. As demais rubricas se mantiveram estáveis nos dois períodos analisados. A Companhia encerrou o exercício com um resultado antes dos impostos e participações de **R\$ 42,3 milhões**, mais que o

dobro do resultado gerado em 2020. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido foi de 21,5% contra 14,8% em 2020. Em resumo, a disciplina no *underwriting*, o atendimento comercial e de sinistros personalizados e o controle das despesas administrativas foram essenciais para o sucesso da operação. **Perspectivas e planos da Administração para 2022:** A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) projeta um crescimento dos prêmios de seguro de ramos elementares entre 3,1% e 12,8% em 2022. A Companhia tem aumentado sua estrutura comercial para manter seu ritmo de crescimento. **Política de distribuição e reinvestimento de lucros:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. **Agradecimentos:** Agradecemos aos acionistas, segurados, corretores, resseguradores e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados, pela confiança e apoio dedicados à Companhia. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2021	2020	PASSIVO	Nota	2021	2020
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.147.031</b>	<b>1.250.438</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.179.751</b>	<b>1.276.135</b>
Disponível		7.391	79.326	Contas a pagar		27.608	21.931
Caixa e bancos		7.391	79.326	Obrigações a pagar	11	7.904	7.693
Aplicações	4	81.198	63.970	Impostos e encargos sociais a recolher	12	9.237	11.434
Créditos das operações com seguros e resseguros	5	318.349	335.704	Encargos trabalhistas		1.696	1.455
Prêmios a receber	5b	228.917	226.474	Impostos e contribuições	13	473	935
Operações com seguradoras		39.736	20.730	Outras contas a pagar		8.298	414
Operações com resseguradoras	6a	49.696	88.500	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>306.019</b>	<b>408.210</b>
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>1.972</b>	<b>210</b>	Prêmios a restituir		1.732	37
<b>Ativos de resseguros e retrocessão</b>		<b>703.221</b>	<b>744.735</b>	Operações com seguradoras		32.325	33.885
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>6.944</b>	<b>2.708</b>	Operações com resseguradoras	6f	243.131	346.609
Títulos e créditos a receber		1.120	461	Corretores de seguros e resseguros		28.755	27.679
Créditos tributários e previdenciários	7a	5.712	2.209	Outros débitos operacionais		76	-
Outros créditos		112	38	<b>Depósitos de terceiros</b>		<b>4.481</b>	<b>7.554</b>
<b>Outros valores e bens</b>		<b>43</b>	<b>43</b>	Depósitos de terceiros		4.481	7.554
Outros valores		43	43	<b>Provisões técnicas - seguros</b>		<b>840.989</b>	<b>838.440</b>
Despesas antecipadas		51	196	Danos		840.944	838.322
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		<b>27.862</b>	<b>23.546</b>	Pessoas		45	118
Seguros	8	27.862	23.546	<b>Outros débitos</b>		<b>654</b>	<b>-</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>194.512</b>	<b>175.949</b>	Outros débitos	17	654	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>189.614</b>	<b>172.374</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>42.904</b>	<b>61.320</b>
Aplicações	4	159.246	152.128	Contas a pagar		12	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	5	7.489	3.920	Tributos diferidos		12	-
Prêmios a receber	5b	7.489	3.920	<b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>2.627</b>	<b>851</b>
<b>Ativos de resseguros e retrocessão</b>		<b>8.016</b>	<b>2.598</b>	Seguradoras		951	-
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>5.427</b>	<b>7.459</b>	Corretores de seguros e resseguros		1.676	851
Créditos tributários e previdenciários	7a	3.932	5.964	<b>Provisões técnicas - seguros</b>		<b>36.224</b>	<b>60.348</b>
Depósitos judiciais e fiscais		1.495	1.495	Danos		36.224	60.348
<b>Outros valores e bens</b>		<b>4.597</b>	<b>-</b>	<b>Outros débitos</b>		<b>129</b>	<b>121</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		<b>4.839</b>	<b>6.269</b>	Provisões judiciais	16	129	121
Seguros		4.839	6.269	<b>Débitos diversos</b>		<b>3.912</b>	<b>-</b>
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>637</b>	<b>1.029</b>	Débitos diversos	17	3.912	-
Bens móveis		330	462	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>118.888</b>	<b>88.932</b>
Outras imobilizações		307	567	Capital social	18a	62.947	62.947
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>4.261</b>	<b>2.546</b>	Aumento de capital (em aprovação)		10.000	-
Outros intangíveis		4.261	2.546	Reservas de lucros		46.440	26.733
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.341.543</b>	<b>1.426.387</b>	Ajuste de avaliação patrimonial		(499)	(748)
				<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.341.543</b>	<b>1.426.387</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros		Ajustes com TVM	Lucros acumulados	TOTAL
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>62.947</b>	-	<b>1.283</b>	<b>17.059</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>81.292</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(751)	-	(751)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	12.008	12.008
Distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	600	-	-	(600)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	7.791	-	(7.791)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(3.617)	(3.617)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>62.947</b>	-	<b>1.883</b>	<b>24.850</b>	<b>(748)</b>	<b>-</b>	<b>88.932</b>
Ajustes de exercícios anteriores (nota 3.15)	-	-	-	-	-	(68)	(68)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	249	-	249
Aumento de capital - AGE de 14/09/2021	-	10.000	-	-	-	-	10.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	25.935	25.935
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	1.297	-	-	(1.297)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	18.410	-	(18.410)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(4.414)	(4.414)
Dividendos	-	-	-	-	-	(1.746)	(1.746)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>62.947</b>	<b>10.000</b>	<b>3.180</b>	<b>43.260</b>	<b>(499)</b>	<b>-</b>	<b>118.888</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo. O endereço da sede da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 14.261, 21°, Conjunto A, ala B, Condomínio WT Morumbi - Brooklin Paulista, São Paulo. Tem por objeto social a exploração de todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo território nacional. A Companhia controladora direta da HDI Global Seguros S.A. é HDI Global SE, e o controlador em última instância é a HDI V.a.G. ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, em consonância com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações e nº 648/21, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios. A Administração julga que a Companhia tem condições de manter suas atividades e capacidade financeira e liquidez necessárias para enfrentar os eventuais desdobramentos da pandemia. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em reunião realizada em 10 de fevereiro de 2022 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022. **2.1 Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nas demonstrações financeiras: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e • Ativos para venda mensurados pelo valor justo menos os custos de venda - valor realizável líquido. **2.2 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas podem necessitar de revisão se ocorrerem alterações nas circunstâncias em que se basearam ou em consequência de novas informações ou de maior experiência, sendo que os efeitos desta revisão serão reconhecidos prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo fornecem informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e sobre as incertezas relacionadas às estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil: • Notas 3.12 e 3.14 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro; • Notas 3.2 e 4 - Instrumentos financeiros (aplicações financeiras); • Notas 3.6 e 10 - Ativo intangível; • Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários; • Notas 3.7 e 15 - Provisões técnicas; • Notas 3.12 e 16 - Provisões judiciais; e • Nota 3.15 - Arrendamentos.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1 Caixa:** Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a

90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica "Caixa e bancos". **3.2 Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e recebíveis. A classificação entre as categorias é definida com base no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros e nas características de fluxo de caixa destes ativos. **i. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja aquisição tem a principal finalidade de gerar resultados em curto prazo por meio de negociações frequentes. Esses ativos são registrados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Esses ativos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento. **ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **iii. Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários. **iv. Recebíveis:** Incluem-se nesta categoria os recebíveis não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado e tem sua recuperabilidade testada a cada data de balanço. **v. Determinação do valor justo:** Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é apurado apenas para fins de divulgação. **3.3 Redução ao valor recuperável (ativo financeiro):** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. A Companhia constitui uma provisão para redução ao valor recuperável com base em estudo dos percentuais médios de perda efetiva sobre os valores a receber em atraso para apurar a probabilidade de perda esperada. Os valores provisionados são baixados quando não há mais expectativa para a recuperação do ativo. **3.4 Ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Companhia de honrar suas obrigações perante os segurados. Os ativos de resseguro compreendem os prêmios de resseguros diferidos e os valores a recuperar sobre as indenizações pendentes de liquidação ou pagas aos segurados. Os passivos de resseguro compreendem os prêmios de resseguros a liquidar e as comissões a recuperar sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos. **3.5 Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado compreende

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	2021	2020
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	25.935	12.008
Ajustes para:		
Variações das provisões técnicas de prêmios	30.223	100.655
Varição do custo de aquisição diferido	(2.881)	(6.501)
Varição da despesa de resseguro	(34.154)	(84.175)
Depreciação e amortizações	575	556
Provisão para redução ao valor recuperável	(469)	(588)
Varição nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(24.346)	10.801
Créditos das operações de seguros e resseguros	14.255	(133.389)
Outros créditos operacionais	(1.762)	536
Ativos de resseguros e retrocessões - provisões técnicas	70.250	(221.256)
Títulos e créditos a receber	(2.204)	462
Outros valores e bens	(4.597)	-
Despesas antecipadas	145	(60)
Custos de aquisição diferidos	(5)	(472)
Contas a pagar	20.829	4.576
Débitos de operações com seguros e resseguros	(100.415)	121.784
Depósito de terceiros	(3.073)	(3.489)
Provisões técnicas - seguros	(51.798)	243.278
Outros débitos	4.574	91
Ajuste com títulos e valores mobiliários	249	(751)
<b>Caixa (consumido)/gerado pelas operações</b>	<b>(58.669)</b>	<b>44.066</b>
Impostos sobre o lucro pago	(16.954)	(5.300)
<b>Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(75.623)</b>	<b>38.766</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.898)	(1.639)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(1.898)</b>	<b>(1.639)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	10.000	-
Distribuição de Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(4.414)	(3.617)
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento</b>	<b>5.586</b>	<b>(3.617)</b>
<b>(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(71.935)</b>	<b>33.510</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	79.326	45.816
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.391	79.326
<b>(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(71.935)</b>	<b>33.510</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. É reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos com reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes vidas úteis estimadas: móveis, máquinas, utensílios e equipamentos - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos. **3.6 Ativo Intangível:** São classificados como ativo intangível os softwares desenvolvidos internamente, licenças de uso de softwares de terceiros que não são imprescindíveis para o funcionamento dos hardwares e as respectivas despesas de implantação. O intangível é demonstrado ao custo histórico, reduzido por amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando uma vida útil estimada de 5 anos. **3.7 Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações e Resolução CNSP nº 381/15, e posteriores alterações, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir: A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo. A PPNG-RVE é calculada pelo método "pro rata die" com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cujas aplicações ainda não foram emitidas. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de *run-off* que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses e acrescida as informações já conhecidas de riscos vigentes, mas ainda não emitidos na data-base. A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data-base. Os valores provisionados de sinistros são atualizados monetariamente. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia atuarial para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência, considerando

continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

a experiência histórica do período transcorrido entre a data de ocorrência do evento coberto e do respectivo aviso à seguradora, utilizando-se triângulos de *run-off* para o período de 24 trimestres, podendo ainda ser aplicado um fator de agravamento caso a estimativa seja inferior à necessidade de provisionamento do grupo analisado, em função de ainda existir pouco histórico de dados para fins de IBNR. O ajuste de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), é realizado de forma agregada para sinistros ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. Seu cálculo envolve análise conjunta de diversas metodologias usualmente praticadas pelo mercado (Desenvolvimento de Sinistros e *Bornhuetter - Ferguson (BF)*) para estimativa do IBNP - Sinistros Incorridos e Não Pagos. Sobre a parcela estimada dos sinistros administrativos, é aplicado o desconto financeiro do fluxo futuro de melhores estimativas dos pagamentos de sinistros já ocorridos com base nas taxas prefixadas de estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ). A atualização da provisão estimada é realizada através do incremento mensal estimado com base na projeção de sinistros para o exercício, de maneira a refletir a evolução da carteira de seguros. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados e relativos a despesas relacionadas a sinistros já ocorridos, considerando as despesas aloáveis (ALAE) e despesas não aloáveis (ULAE). A provisão de sucumbência, contabilizada juntamente à PDR, é constituída pela aplicação do percentual histórico observado de sucumbência paga sobre o valor de reserva de cada sinistro registrado na provisão de sinistros a liquidar judicial (PSL - Jud), salvos os casos em que já houver sentença desfavorável à seguradora/segurado, onde o valor provisionado será conforme arbitrado pelo juiz. Para o cálculo das provisões de ALAE e ULAE, foi adotado o critério de aplicação de percentuais esperados de despesas, obtido a partir do estudo do histórico de despesas observadas da companhia por grupo de ramo, separadamente para ALAE e ULAE, sobre a soma das provisões de IBNR e PSL. **3.8 Teste de adequação dos passivos (TAP):** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data-base do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e de outros ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 535/16. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data-base do teste. Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data-base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados à data-base do cálculo para as opções prefixada ou IPCA. O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos mas não avisados, e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações; e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas aloáveis e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL, IBNR e PDR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado à soma da PPNG RVE e PPNG-RVNE, líquidas dos custos de aquisição diferidos de riscos vigentes emitidos e não emitidos. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos, tendo por base a série histórica de períodos trimestrais compreendidos nos últimos 24 meses da análise, resultando na sinistralidade global de 73,07% para a Companhia. O teste de adequação dos passivos realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2021 não indicou a necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas. **3.9 Passivos financeiros:** Passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros. **3.10 Benefícios a empregados:** Os benefícios a empregados incluem: (i) benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, programa de participação nos lucros e resultados, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; (ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme convenção coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; (iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - plano gerador de benefício livre (PGBL). A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações. Quanto aos administradores, vide nota 23b. **3.11 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 20 por mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A Lei nº 14.183/21 alterou de 15% para 20% a alíquota da contribuição social devida sobre o lucro líquido no período entre julho e dezembro de 2021. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas e diferenças temporárias quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de levantamento das demonstrações financeiras e serão desreconhecidos quando não houver expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para que o crédito tributário seja utilizado. **3.12 Provisões judiciais:** São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo. **3.13 Classificação dos contratos de seguro:** Contrato de seguro é aquele em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do seguro, aceitando indenizá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto e específico que o afetou adversamente. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferência de risco de seguro significativo. **3.14 Mensuração dos contratos de seguros:** As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com período de cobertura dos contratos firmados com os resseguradores. **3.15 Arrendamentos:** De acordo com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16), um contrato é ou contém um arrendamento quando se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início dos arrendamentos. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental. A Companhia optou pela aplicação da taxa incremental para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante, e recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. **Mudança nas principais políticas contábeis:** O CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16) - Introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras de arrendatários. Como resultado, a Companhia reconheceu os ativos de direito de uso que representaram seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A Companhia adotou o normativo e utilizou a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial foi reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 2021. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2020 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16) e interpretações relacionadas. Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os ativos de direito de uso são mensurados ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2) - Arrendamento (IFRS 16) tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental na data da aplicação inicial. O efeito desta nova norma no período está apresentado na nota 17.

## 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

## a. Composição por categoria

Aplicação/classificação hierárquico	31/12/2021					31/12/2020					
	Nível atualizado	Valor do custo	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%
Quotas de fundos de investimento abertos..	2	56.517	-	56.517	56.517	23,5%	43.658	-	43.658	43.658	20,2%
Time Deposit .....	2	22.322	-	22.322	22.322	9,3%	-	-	-	-	0,0%
<b>Valor justo por meio do resultado .....</b>		<b>78.839</b>	-	<b>78.839</b>	<b>78.839</b>	<b>32,8%</b>	<b>43.658</b>	-	<b>43.658</b>	<b>43.658</b>	<b>20,2%</b>
Letras financeiras do tesouro .....	1	162.437	(832)	161.605	161.605	67,2%	173.687	(1.247)	172.440	172.440	79,8%
<b>Disponível para venda .....</b>		<b>162.437</b>	<b>(832)</b>	<b>161.605</b>	<b>161.605</b>	<b>67,2%</b>	<b>173.687</b>	<b>(1.247)</b>	<b>172.440</b>	<b>172.440</b>	<b>79,8%</b>
<b>Total .....</b>		<b>241.276</b>	<b>(832)</b>	<b>240.444</b>	<b>240.444</b>	<b>100,0%</b>	<b>217.345</b>	<b>(1.247)</b>	<b>216.098</b>	<b>216.098</b>	<b>100,0%</b>
<b>Ativo circulante .....</b>					81.198					63.970	
<b>Ativo não circulante .....</b>					159.246					152.128	

**Hierarquia do valor justo:** - Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

## b. Composição das aplicações por vencimento

Títulos	31/12/2021					31/12/2020				
	0 a 3 meses ou sem vencimento definido	6 a 9 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)	0 a 3 meses ou sem vencimento definido	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)	
Quotas de fundos de investimento abertos .....	56.517	-	-	-	56.517	43.658	-	-	43.658	
Time Deposit .....	22.322	-	-	-	22.322	-	-	-	-	
<b>Valor justo por meio do resultado .....</b>	<b>78.839</b>	-	-	-	<b>78.839</b>	<b>43.658</b>	-	-	<b>43.658</b>	
Letras financeiras do tesouro .....	-	2.359	348	158.898	161.605	20.312	193	151.935	172.440	
<b>Disponível para venda .....</b>	<b>-</b>	<b>2.359</b>	<b>348</b>	<b>158.898</b>	<b>161.605</b>	<b>20.312</b>	<b>193</b>	<b>151.935</b>	<b>172.440</b>	
<b>Total .....</b>	<b>78.839</b>	<b>2.359</b>	<b>348</b>	<b>158.898</b>	<b>240.444</b>	<b>63.970</b>	<b>193</b>	<b>151.935</b>	<b>216.098</b>	
<b>Ativo circulante .....</b>					81.198				63.970	
<b>Ativo não circulante .....</b>					159.246				152.128	

## c. Movimentação das aplicações financeiras

Títulos	31/12/2021				31/12/2020			
	Públicos	Quotas de Fundo de Investimento	Time Deposit	Total	Públicos	Quotas de Fundo de Investimento	Time Deposit	Total
Saldo no início do exercício .....	172.440	43.658	-	216.098	181.913	44.986	-	226.899
Aplicações .....	33.099	596.292	555.632	1.185.023	195.107	431.592	-	626.699
Resgates .....	(52.828)	(587.883)	(534.668)	(1.175.379)	(207.401)	(434.813)	-	(642.214)
Rendimentos .....	8.479	4.450	1	12.930	4.072	1.893	-	5.965
Oscilação cambial .....	-	-	1.357	1.357	-	-	-	-
Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda .....	415	-	-	415	(1.251)	-	-	(1.251)
<b>Saldo no final do exercício .....</b>	<b>161.605</b>	<b>56.517</b>	<b>22.322</b>	<b>240.444</b>	<b>172.440</b>	<b>43.658</b>	<b>-</b>	<b>216.098</b>

## d. Taxa de juros contratada

Título	Classe	31/12/2021		31/12/2020	
		Taxa de Juros Contratada (média)	Valor Contábil	Taxa de Juros Contratada (média)	Valor Contábil
Letras financeiras do tesouro .....	Título público pós fixado	Selic	161.605	Selic	172.440
Time Deposit .....	Título público	0,01%	22.322	-	-

**e. Desempenho das aplicações financeiras:** A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos certificados de depósitos interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 4,54% no acumulado em dezembro de 2021 (2,60% em 2020), representando 103,2% do CDI que foi de 4,40% (94% do CDI que foi de 2,77% em 2020).

## 5. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

## a. Composição

Composição de créditos sobre operações de seguros	31/12/2021		31/12/2020	
	Prêmios a receber de segurados	Operações com seguradoras	Prêmios a receber de segurados	Operações com seguradoras
Prêmios a receber de segurados .....	236.861	231.002	236.861	231.002
Operações com seguradoras .....	40.851	21.970	40.851	21.970
Operações com resseguradoras .....	50.535	89.558	50.535	89.558
<b>Provisão para redução ao valor recuperável</b>				
Prêmios a receber de segurados .....	(455)	(608)	(455)	(608)
Operações com seguradoras .....	(1.115)	(1.239)	(1.115)	(1.239)
Operações com resseguradoras .....	(839)	(1.059)	(839)	(1.059)
<b>Total .....</b>	<b>325.838</b>	<b>339.624</b>	<b>325.838</b>	<b>339.624</b>
<b>Ativo Circulante .....</b>	<b>318.349</b>	<b>335.704</b>	<b>318.349</b>	<b>335.704</b>
<b>Ativo não Circulante .....</b>	<b>7.489</b>	<b>3.920</b>	<b>7.489</b>	<b>3.920</b>

## b. Prêmios a receber de segurados por vencimento

Prêmios a vencer .....	31/12/2021		31/12/2020	
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias
De 1 a 30 dias .....	225.595	222.023	150.344	122.618
De 31 a 60 dias .....	150.344	122.618	22.925	15.179
De 61 a 120 dias .....	22.925	15.179	26.250	27.810
De 121 a 180 dias .....	26.250	27.810	13.855	8.692
De 181 a 365 dias .....	13.855	8.692	4.732	7.804
Superior a 365 dias .....	4.732	7.804	7.489	3.920
<b>Prêmios vencidos .....</b>	<b>11.266</b>	<b>8.979</b>	<b>8.513</b>	<b>5.678</b>
De 1 a 30 dias .....	8.513	5.678	906	1.520
De 31 a 60 dias .....	906	1.520	596	918
De 61 a 120 dias .....	596	918	229	115
De 121 a 180 dias .....	229	115	261	254
De 181 a 365 dias .....	261	254	761	494
Superior a 365 dias .....	761	494	<b>236.861</b>	<b>231.002</b>
<b>Total .....</b>	<b>236.861</b>	<b>231.002</b>	(455)	(608)
Provisão para redução ao valor recuperável .....	(455)	(608)	<b>236.406</b>	<b>230.394</b>
<b>Prêmios a receber de segurados .....</b>	<b>236.406</b>	<b>230.394</b>	<b>228.917</b>	<b>226.474</b>
<b>Ativo Circulante .....</b>	<b>228.917</b>	<b>226.474</b>	<b>7.489</b>	<b>3.920</b>
<b>Ativo não Circulante .....</b>	<b>7.489</b>	<b>3.920</b>		

A Companhia oferece diversas opções de parcelamento sendo que em 2021 os prêmios foram cobrados numa média ponderada de 2,67 parcelas (2,72 em 2020).

## c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados

Ramos	Prêmios Emitidos		Resseguro Cedido		% de Retenção		% de Resseguro	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Patrimonial.....	581.030	447.730	542.948	411.705	7	8,0	93,4	92,0
Responsabilidades .....	151.436	111.296	117.116	79.992	23	28,1	77,3	71,9
Transportes.....	194.144	151.809	89.567	68.927	54	54,6	46,1	45,4
Demais .....	24.247	27.183	21.623	24.052	61	39,3	89,2	89,6
<b>Total .....</b>	<b>950.857</b>	<b>738.018</b>	<b>771.254</b>	<b>584.676</b>	<b>18,9</b>	<b>20,8</b>	<b>81,1</b>	<b>75,9</b>

## Passivo

## f. Operações com resseguradoras

Composição	31/12/2021		31/12/2020	
	Prêmios de resseguro a liquidar	Comissões sobre resseguro cedido	Prêmios de resseguro a liquidar	Comissões sobre resseguro cedido
Prêmios de resseguro a liquidar .....	245.269	385.886	245.269	385.886
Comissões sobre resseguro cedido .....	(19.185)	(44.752)	(19.185)	(44.752)
Adiantamentos de sinistros ( <i>cash call</i> ) .....	17.047	5.475	17.047	5.475
<b>Total .....</b>	<b>243.131</b>	<b>346.609</b>	<b>243.131</b>	<b>346.609</b>

## g. Composição por resseguradoras

Resseguradores	Prêmios de Resseguro Cedidos		Prêmios de Resseguro a Liquidar	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Locais .....	516.042	425.744	140.923	257.685
Admitidas.....	234.427	145.554	90.601	114.964
Eventuais.....	20.785	13.378	13.746	13.237
<b>Total .....</b>	<b>771.254</b>	<b>584.676</b>	<b>245.269</b>	<b>385.886</b>

## 7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

## a. Composição

Créditos de IRPJ/CSLL - prejuízo fiscal	31/12/2021		31/12/2020	
	Créditos de IRPJ/CSLL - diferenças temporárias	Créditos de IRPJ/CSLL - balancete redução/suspensão	Créditos de IRPJ/CSLL - ajuste a valor de mercado	Créditos tributários de PIS e COFINS (1)
Créditos de IRPJ/CSLL - diferenças temporárias .....	1.076	858	1.076	858
Créditos de IRPJ/CSLL - balancete redução/suspensão .....	5.712	1.665	5.712	1.665
Créditos de IRPJ/CSLL - ajuste a valor de mercado .....	-	499	-	499
Créditos tributários de PIS e COFINS (1) .....	2.856	2.455	2.856	2.455
Outros créditos tributários .....	-	46	-	46
<b>Total .....</b>	<b>9.644</b>	<b>8.173</b>	<b>9.644</b>	



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

## b. Movimentação

	31/12/2021				31/12/2020			
	Comissão	RVNE	Outros	Total	Comissão	RVNE	Outros	Total
Saldo no início do exercício	23.999	5.369	447	29.815	17.580	4.780	482	22.842
Constituições	83.298	12.345	332	95.975	50.379	6.805	821	58.005
Reversões/Baixas/Cancelamentos	(82.019)	(10.641)	(429)	(93.089)	(43.960)	(6.216)	(856)	(51.032)
Saldo no final do exercício	25.278	7.073	350	32.701	23.999	5.369	447	29.815
Ativo circulante				27.862				23.546
Ativo não circulante				4.839				6.269

## 9. ATIVO IMOBILIZADO

## a. Composição do imobilizado

	31/12/2021				31/12/2020			
	% Depreciação a.a.	Custo de aquisição	Valor Líquido de Depreciação	Valor Contábil	Custo de aquisição	Valor Líquido de Depreciação	Valor Contábil	
Equipamentos	20%	320	(286)	34	320	(247)	73	
Móveis, máquinas e utensílios	10%	419	(163)	256	406	(122)	284	
Veículos	20%	329	(289)	40	329	(224)	105	
Benefeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	1.473	(1.166)	307	1.473	(906)	567	
Total		2.541	(1.904)	637	2.528	(1.499)	1.029	

## b. Movimentação do imobilizado

	31/12/2021				31/12/2020					
	Equipamentos	Móveis, Máquinas e Utensílios	Veículos	Benefeitorias em Imóveis de Terceiros	Total	Equipamentos	Móveis, Máquinas e Utensílios	Veículos	Benefeitorias em Imóveis de Terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	114	323	171	827	1.435					
Adições		4			4					
Depreciação	(41)	(43)	(66)	(260)	(410)					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	73	284	105	567	1.029					
Adições		13			13					
Depreciação	(39)	(41)	(65)	(260)	(405)					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	34	256	40	307	637					

## 10. ATIVO INTANGÍVEL

## a. Composição do intangível

	31/12/2021				31/12/2020			
	% Amortização a.a.	Custo de aquisição	Valor Acumulado	Valor Contábil	Custo de aquisição	Valor Acumulado	Valor Contábil	
Outros intangíveis	20%	4.631	(370)	4.261	2.746	(200)	2.546	
Total		4.631	(370)	4.261	2.746	(200)	2.546	

## b. Movimentação do intangível

	31/12/2021		31/12/2020	
	Outros intangíveis	Total	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.057	1.057		
Adições	1.635	1.635		
Amortizações	(146)	(146)		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.546	2.546		
Adições	1.885	1.885		
Amortizações	(170)	(170)		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.261	4.261		

## 11. OBRIGAÇÕES A PAGAR

## Composição

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	1.113	1.156
Dividendos	1.746	
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	3.492	2.408
Outras obrigações a pagar	1.553	4.129
Total	7.904	7.693

## 12. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

## Composição

	31/12/2021	31/12/2020
IOF sobre prêmios de seguros	6.988	9.444
Contribuições previdenciárias	701	1.173
Outros	1.548	817
Total	9.237	11.434

## 13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

## Composição

	31/12/2021	31/12/2020
COFINS	407	804
PIS	66	131
Total	473	935

## 14. DEPÓSITO DE TERCEIROS

## Composição por data de recebimento

	31/12/2021	31/12/2020
Até 30 dias	4.431	2.781
De 31 a 60 dias	26	2.435
De 61 a 90 dias	16	664
De 91 a 120 dias	7	1.032
De 121 a 150 dias		160
De 151 a 180 dias		143
De 181 a 365 dias		339
Total	4.481	7.554

## 15. PROVISÕES TÉCNICAS

## a. Composição

	31/12/2021		31/12/2020	
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos	340.230	258.133	82.097	307.076
Provisão de sinistros a liquidar	423.134	361.286	61.848	527.990
Provisão de despesas relacionadas	17.639	12.768	4.871	12.366
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	54.868	42.183	12.685	51.356
Provisão de sinistros e não suficientemente avisados	41.342	36.867	4.475	
Total do circulante e não circulante	877.213	711.237	165.976	898.788
Passivo circulante	840.989	703.221	137.768	838.440
Passivo não circulante	36.224	8.016	28.208	60.348

A provisão de prêmios não ganhos de resseguro está líquida dos custos de aquisição diferidos.

## b. Abertura por ramo

	Provisões técnicas brutas de resseguro		Provisões técnicas líquidas de resseguro	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Patrimonial	595.516	675.758	61.470	66.331
Responsabilidades	151.308	122.851	54.103	47.431
Transportes	90.861	71.573	31.899	24.349
Demais	39.528	28.606	18.504	13.344
Total	877.213	898.788	165.976	151.455

## c. Movimentação

	Provisão de sinistros Ocorridos e não Suficientemente Avisados			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
Saldo em 31 de dezembro de 2019	207.782	289.182	9.761	48.130
Constituição de provisões	757.127		3.792	14.255
Reversão de provisões	(657.833)		(1.866)	(11.029)
Indenizações de sinistros avisados		506.727		
Despesas de sinistros			13.270	
Indenizações e despesas de sinistros pagos		(272.061)	(12.901)	
Atualização monetária, juros e oscilação cambial			310	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	307.076	527.990	12.366	51.356
Constituição de provisões	(1.273.631)		7.592	10.939
Reversão de provisões	1.306.785		(3.301)	(7.427)
Indenizações de sinistros avisados		374.018		
Despesas de sinistros			18.462	
Indenizações e despesas de sinistros pagos		(480.510)	(17.679)	
Atualização monetária, juros e oscilação cambial			199	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	340.230	423.134	17.639	54.868
Passivo circulante				41.342
Passivo não circulante				13.526

## d. Garantia das provisões técnicas

	31/12/2021	31/12/2020
Provisões técnicas	877.213	898.788
Ativos de resseguros redutores de:		
Provisão de prêmios não ganhos	(103.312)	(36.934)
Provisão de sinistros a liquidar	(398.153)	(475.115)
Provisão de despesas relacionadas	(12.768)	(9.340)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(42.183)	(39.934)
Direitos creditórios	(169.186)	(165.414)
Custos de aquisição diferidos redutores	(12.970)	(11.308)
Depósitos judiciais	(765)	(765)
Total a ser coberto	137.876	159.978
Bens vinculados oferecidos para cobertura	238.254	214.386
Excedente	100.378	54.408

e. Desenvolvimento de sinistros: O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento das reavaliações estimadas dos sinistros já avisados ao longo dos anos até a sua liquidação em relação à sua estimativa inicial. A tabela de estimativas de sinistros demonstra na primeira linha o valor da estimativa inicial, registrada na provisão de sinistros a liquidar, e nas linhas subsequentes os valores das reavaliações ao longo dos anos. A tabela de pagamentos de sinistros demonstra os montantes liquidados em cada momento desde o registro da estimativa inicial na Companhia.

	Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisão de sinistros a liquidar	464.476		66.323	
IBNER (3)	(41.342)		(4.475)	
Provisão de Sinistros a Liquidar (nota 12a)	423.134		61.848	
Atualização monetária e juros	(2.249)		(2.155)	
Outras estimativas (1)	(2)		1	
Provisão de sinistros a liquidar <i>large losses</i> (2)	(140.440)		(21)	
Provisão de sinistros a liquidar de anos anteriores a 2016	(1.506)		(739)	
Passivo apresentado na tabela de desenvolvimento de sinistros	278.937		58.934	

(1) O montante de outras estimativas na tabela acima refere-se aos valores relativos à retrocessão e oscilação cambial. (2) Foram desconsiderados dos dados 9 sinistros considerados *large losses* que possuem baixa frequência e alta severidade, além de serem integralmente ressegurados. (3) A provisão de IBNER apresentada na tabela é atuarialmente constituída para dar cobertura ao desenvolvimento de sinistros.

## Sinistros avisados brutos de resseguro - Administrativos

Ano de cadastro	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
No ano de cadastro	89.041	105.432	135.679	183.096	268.795	226.824	226.824
1 ano depois	81.915	113.780	141.960	192.140	264.559		264.559
2 anos depois	84.928	113.141	140.131	179.525			179.525
3 anos depois	76.346	116.673	142.083				142.083
4 anos depois	76.296	117.666					117.666
5 anos depois	76.281						76.281
Estimativa acumulada na data-base	76.281	117.666	142.083	179.525	264.559	226.824	1.006.938

## Diferenças entre estimativas finais e iniciais

Iniciais	(12.760)	12.234	6.404	(3.571)	(4.236)		
Pagamentos acumulados na data-base	(75.353)	(106.453)	(121.194)	(143.018)	(202.043)	(87.800)	(735.141)
Passivo representado no quadro	928	11.213	20.889	36.507	62.516	139.744	271.797

## Sinistros avisados brutos de resseguro - Judiciais

Ano de cadastro	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
No ano de cadastro	1.158	650	356	425	384	455	455
1 ano depois	1.022	1.948	1.604	1.028	1.060		1.060
2 anos depois	1.019	1.972	1.831	1.389			1.389
3 anos depois	979	2.197	2.631				2.631
4 anos depois	1.463	2.064					2.064
5 anos depois	1.481						1.481
Estimativa acumulada na data-base	1.481	2.064	2.631	1.389	1.060	455	9.080
Diferenças entre estimativas finais e iniciais	323	1.414	2.275	964	676		
Pagamentos acumulados na data-base	(511)	(722)	(164)	(462)	(11)	(70)	(1.940)
Passivo representado no quadro	970	1.342	2.467	927	1.049	385	7.140

## Sinistros avisados líquidos de resseguro - Administrativos

Ano de cadastro	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
No ano de cadastro	23.346	32.062	49.059	55.227	79.845	83.248	83.248
1 ano depois	22.255	30.773	46.590	53.911	79.653		79.653
2 anos depois	22.108	30.854	47.383	52.830			52.830
3 anos depois	22.046	32.449	47.567				47.567
4 anos depois	21.963	32.381					32.381
5 anos depois	21.955						21.955
Estimativa acumulada na data-base	21.955	32.381	47.567	52.830	79.653	83.248	317.634
Diferenças entre estimativas finais e iniciais	(1.391)	319	(1.492)	(2.397)	(192)		
Pagamentos acumulados na data-base	(21.556)	(27.247)	(45.895)	(50.924)	(69.503)	(49.125)	(264.250)
Passivo representado no quadro	399	5.134	1.672	1.906	10.150	34.123	53.384

## Sinistros avisados líquidos de resseguro - Judiciais



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

	31/12/2021	31/12/2020
<b>c. Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(174)</b>	<b>226</b>
Despesas com emissões de apólices	(174)	(73)
Contingências cíveis	(26)	(113)
Encargos sociais sobre comissões	(322)	(139)
Redução ao valor recuperável	470	587
Outras receitas e despesas	(24)	(36)
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>(306.642)</b>	<b>12.725</b>
<b>d. Receitas com resseguro</b>	<b>342.431</b>	<b>435.549</b>
Recuperações de indenizações de sinistros	326.370	426.028
Recuperações de despesas com sinistros	13.811	9.682
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	2.250	(161)
<b>e. Despesas com resseguro</b>	<b>(649.073)</b>	<b>(422.824)</b>
Prêmios de resseguros cedidos	(771.254)	(584.676)
Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos	89.315	77.678
Variação da despesa de resseguro	34.911	84.174
Variação da recuperação da despesa de comercialização diferida	(757)	-
Salvados e ressarcimentos cedidos	(1.288)	-
<b>f. Despesas administrativas</b>	<b>(38.446)</b>	<b>(32.722)</b>
Pessoal próprio	(23.806)	(20.497)
Serviços de terceiros	(5.832)	(5.058)
Localização e funcionamento	(2.243)	(2.419)
Custos compartilhados	(6.152)	(4.454)
Outras despesas administrativas	(413)	(294)
<b>g. Despesas com tributos</b>	<b>(17.544)</b>	<b>(12.655)</b>
Impostos federais	(3.712)	(2.010)
Pis e Cofins	(11.985)	(8.882)
Outras despesas	(1.847)	(1.763)
<b>h. Receitas financeiras</b>	<b>104.915</b>	<b>108.572</b>
Instrumentos financeiros - Valor justo por meio do resultado	5.736	1.938
Ativos financeiros disponíveis para venda	7.194	4.027
Operações de seguros	91.892	102.560
Outras receitas financeiras	93	47
<b>i. Despesas financeiras</b>	<b>(95.466)</b>	<b>(102.593)</b>
Operações de seguros	(94.245)	(101.513)
Outras despesas financeiras	(1.221)	(1.080)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>9.449</b>	<b>5.979</b>

21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 1.273 (R\$ 912 em 2020). Além desse benefício, a Companhia também oferece aqueles descritos na nota 3.10. O montante dos benefícios pagos em 2021, incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 3.476 (R\$ 2.840 em 2020).

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado fiscal foi apurado conforme demonstrado a seguir:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>42.295</b>	<b>18.337</b>	<b>42.295</b>	<b>18.337</b>
Juros sobre capital próprio	(4.414)	(3.617)	(4.414)	(3.617)
Participações sobre o lucro	(466)	(453)	(466)	(453)
Adições temporárias	4	132	4	132
Exclusões temporárias	(437)	(1.723)	(437)	(1.723)
Adições permanentes	1.525	953	397	274
<b>Resultado fiscal antes da compensação de prejuízos</b>	<b>38.507</b>	<b>13.629</b>	<b>37.379</b>	<b>12.950</b>
Compensação de prejuízos fiscais	(6.043)	(4.089)	(6.181)	(3.885)
<b>Resultado fiscal do exercício</b>	<b>32.464</b>	<b>9.540</b>	<b>31.198</b>	<b>9.065</b>
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (nota 3.11)	(9.603)	(3.383)	(6.375)	(1.942)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(108)	(397)	(65)	(239)
FUMCAD	49	14	-	-
Lei do Idoso	49	14	-	-
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	160	57	-	-
<b>Resultado fiscal do exercício (2)</b>	<b>(9.453)</b>	<b>(3.695)</b>	<b>(6.440)</b>	<b>(2.181)</b>

(1) A Lei nº 14.183/21 aumentou de 15% para 20% a alíquota da contribuição social devida sobre o lucro líquido no período entre julho e dezembro de 2021. (2) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 37,58% (32,04% em 2020).

23. PARTES RELACIONADAS

a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do Grupo Talanx, são realizadas em condições comutativas a preços, prazos e taxas normais de mercado sendo efetuadas em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. As transações estão demonstradas a seguir:

	31/12/2021				31/12/2020			
	HR	HGN	HDI	HDI	HR	HGN	HDI	HDI
<b>Ativo circulante</b>	<b>941</b>	<b>5.250</b>	<b>57.390</b>	<b>512</b>	<b>595</b>	<b>7.204</b>	<b>59.978</b>	<b>524</b>
Sinistros liquidados de cosseguro a recuperar	-	-	438	-	-	-	456	-
Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador	134	1.206	1.607	-	77	482	6.322	-
Provisões técnicas de resseguro	727	3.909	55.434	-	462	6.544	52.711	-
Outros	80	135	349	74	56	178	945	68
<b>Passivo circulante</b>	<b>(876)</b>	<b>(5.166)</b>	<b>(17.477)</b>	<b>(628)</b>	<b>139</b>	<b>(6.250)</b>	<b>(16.210)</b>	<b>(625)</b>
Provisões técnicas de cosseguro	-	-	(191)	-	-	-	(192)	-
Prêmio de resseguro a liquidar	(1.170)	(5.349)	(17.976)	-	(112)	(6.509)	(20.283)	-
Outros	294	183	499	(437)	251	259	4.073	(433)

(1) Talanx Asset Management GmbH - gestão de investimentos do Grupo Talanx; (2) HDI Global SE - cessão de resseguro; (3) Hannover Rückversicherung AG - cessão de resseguro; (4) HDI Global Network AG - cessão de resseguro; (5) HDI Seguros S.A. - cessão de cosseguro e compartilhamento de custos administrativos. b. Administradores - os benefícios pagos aos Administradores totalizaram R\$ 2.276 em dezembro de 2021 (R\$ 1.734 em dezembro de 2020) e estão registrados na rubrica "Despesas com pessoal próprio" no grupo "Despesas administrativas". É garantido aos administradores o pagamento de 12 meses de benefícios em caso de desligamento.

24. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Companhia está exposta a riscos classificados entre risco de seguro ou risco de subscrição; risco financeiro, sendo este composto por risco de crédito, liquidez e mercado; e risco operacional, provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos. A estratégia de gestão de riscos da Companhia deriva de sua estratégia de negócios e de sua capacidade de suportar riscos (nível de solvência). De acordo com cada natureza e materialidade de cada risco a Companhia exerce seu gerenciamento, e de forma integrada monitora o valor dos seus negócios. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação dos diversos níveis organizacionais da Companhia de acordo com a responsabilidade atribuída a cada cargo que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos que atuam como a primeira linha de defesa na identificação, avaliação, mensuração, tratamento e monitoramento desses riscos. Essa estrutura está baseada em políticas e responsabilidades que estão de acordo com a complexidade dos produtos, serviços, processos operacionais e sistemas da Companhia. Também faz parte da estrutura uma área de gestão de riscos que tem a responsabilidade de atuar como a segunda linha de defesa, monitorando a exposição da Companhia a riscos. Essa estrutura está alinhada ao sistema de controles internos da Companhia e, caso sejam identificadas fragilidades nos controles, planos de ação são elaborados e implementados. A Auditoria interna participa deste processo de avaliação, de forma independente, e de acordo com o seu escopo de trabalhos. Através das reuniões a alta administração garante o reporte e acompanhamento dessa estrutura de gestão, sendo eles: Reuniões de *Compliance e Risk Management*; realizadas para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo reportar a estrutura de controles internos, discutindo ações de melhoria para mitigar fragilidades, e analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia. Auditoria Interna: Os trabalhos de auditoria interna são executados de acordo com o plano aprovado pelo Comitê de Auditoria e Conselho de Administração da Companhia. Os resultados de todos os trabalhos, inclusive os exigidos pelos órgãos reguladores, são apresentados para a Diretoria, Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração. Reuniões mensais para tratar sobre o gerenciamento de riscos de subscrição, precificação e provisões técnicas, avaliar a gestão da carteira de investimentos e dos riscos de mercado e crédito, gestão de capital, avaliação dos resultados e atingimento do orçamento e acompanhamento dos projetos de informática e infraestrutura. **Gestão de risco de seguro/subscrição:** A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é oriundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia em relação a sua política de subscrição ou a estimativa de suas provisões. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de: • Flutuações na frequência e severidade das indenizações de sinistro em relação às expectativas previstas; • Precificação ou subscrição inadequada de riscos; • Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de

riscos inadequadas; • Provisões técnicas inadequadas. **Estratégia de subscrição:** O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis. O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos. A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros. A Companhia mantém eficiente controle de suas regras de subscrição com utilização de tecnologia para adequada seleção dos riscos. O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Auditoria Atuarial Independente, que é realizada anualmente conforme determinações da Resolução CNSP nº 381/15 e alterações, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP. **Estratégia de resseguro:** Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada anualmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade. Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites de retenção calculados de acordo com a legislação vigente. **Concentração de riscos:** As potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. São contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição. A tabela a seguir apresenta as importâncias seguradas por região onde a Companhia opera:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Riscos de danos e pessoas</b>		
Sudeste	125.604.218	120.155.163
Sul	44.941.375	29.636.388
Nordeste	18.272.127	10.463.294
Centro-oeste	5.249.282	6.837.292
Norte	1.931.481	2.091.555
<b>Total geral</b>	<b>195.998.484</b>	<b>169.183.692</b>

	Prêmios emitidos		Prêmios de resseguros cedidos		Prêmios retidos	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Riscos de danos</b>						
Sudeste	731.455	560.280	641.314	483.976	90.141	76.565
Sul	100.859	73.832	65.526	47.587	35.333	26.245
Centro-oeste	47.758	49.961	15.542	19.423	32.216	30.538
Nordeste	53.636	37.961	37.857	23.190	15.779	14.771
Norte	17.027	15.463	10.881	10.134	6.146	5.329
<b>Riscos de pessoas</b>						
Sudeste	108	456	121	319	(13)	137
Sul	10	45	10	35	-	10
Centro-oeste	-	4	-	3	-	1
Nordeste	-	10	-	5	-	5
Norte	4	6	3	4	1	2
<b>Total geral</b>	<b>950.857</b>	<b>738.018</b>	<b>771.254</b>	<b>584.676</b>	<b>179.603</b>	<b>153.603</b>

**Sensibilidade do risco de seguro:** A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica. A tabela abaixo apresenta o efeito no resultado líquido de imposto em função da variação de um ponto percentual na sinistralidade, apurado na data-base do balanço:

	Redução de um ponto percentual (efeito líquido de impostos)		Aumento de um ponto percentual (efeito líquido de impostos)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Bruto de resseguro</b>				
Patrimonial	5.795	-	(5.795)	-
Transportes	1.898	-	(1.898)	-
Responsabilidades	1.486	-	(1.486)	-
Demais	5	-	(5)	-
<b>Total</b>	<b>9.184</b>	<b>-</b>	<b>(9.184)</b>	<b>-</b>

	Redução de um ponto percentual (efeito líquido de impostos)		Aumento de um ponto percentual (efeito líquido de impostos)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Líquido de resseguro</b>				
Patrimonial	446	-	(446)	-
Transportes	1.046	-	(1.046)	-
Responsabilidades	347	-	(347)	-
Demais	2	-	(2)	-
<b>Total</b>	<b>1.841</b>	<b>-</b>	<b>(1.841)</b>	<b>-</b>

**Gestão de risco de liquidez:** O Risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos no curto prazo, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância, é feito um estudo estatístico de um valor mínimo de liquidez que a Companhia precisa ter para sanar essas obrigações. A aplicação ocorre em ativos de baixo risco de crédito e forte liquidez. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado. Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto a data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

Fluxos de caixa contratuais não descontados

	31/12/2021						Total
	Vencidos	0 - 3 meses Sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	-	<b>78.839</b>	-	-	-	-	<b>78.839</b>
Time Deposit	-	22.322	-	-	-	-	22.322
Quotas de fundos de investimento abertos	-	56.517	-	-	-	-	56.517
<b>Ativos financeiros disponíveis pra venda</b>	-	-	-	-	-	<b>2.359</b>	<b>158.898</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	2.359	158.898
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>52.579</b>	<b>219.119</b>	<b>41.628</b>	<b>4.732</b>	<b>291</b>	<b>7.489</b>	<b>325.838</b>
Prêmios a receber de segurados	10.811	173.269	40.105	4.732	-	7.489	236.406
Valores a receber congêneres	-	39.736	-	-	-	-	39.736
Valores a receber resseguradoras	41.768	6.114	1.523	291	-	-	49.696
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	-	<b>266.372</b>	<b>170.478</b>	<b>149.168</b>	<b>117.204</b>	<b>6.801</b>	<b>1.215</b>
Outros valores e bens	-	43	-	-	-	-	43
Caixa e equivalentes de caixa	-	7.391	-	-	-	-	7.391
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>52.579</b>	<b>571.764</b>	<b>212.106</b>	<b>153.900</b>	<b>117.494</b>	<b>16.649</b>	<b>160.113</b>
<b>Provisões técnicas</b>	-	<b>320.451</b>	<b>200.087</b>	<b>178.202</b>	<b>142.249</b>	<b>30.407</b>	<b>877.213</b>
<b>Passivos financeiros</b>	-	<b>152.773</b>	<b>73.272</b>	<b>64.652</b>	<b>47.411</b>	<b>2.229</b>	<b>398</b>
Contas a pagar	-	27.608	-	-	-	-	27.608
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	120.684	73.272	64.652	47.411	2.229	398
Depósitos de terceiros	-	4.481	-	-	-	-	4.481
<b>Total dos passivos financeiros</b>	-	<b>473.224</b>	<b>273.359</b>	<b>242.854</b>	<b>189.660</b>	<b>32.636</b>	<b>6.215</b>

	31/12/2020						Total
	Vencidos	0 - 3 meses Sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	-	<b>43.658</b>	-	-	-	-	<b>43.658</b>
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	43.658	-	-	-	-	43.658
<b>Ativos financeiro disponíveis para venda</b>	-	<b>20.312</b>	-	-	-	<b>193</b>	<b>151.935</b>
Letras financeiras do tesouro	-	20.312	-	-	-	193	151.935
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>8.371</b>	<b>283.027</b>	<b>36.502</b>	<b>7.804</b>	-	<b>3.920</b>	<b>339.624</b>
Prêmios a receber de segurados	8.371	173.797	36.502	7.804	-	3.920	230.394
Valores a receber de congêneres	-	20.730	-	-	-	-	20.730
Valores a receber de resseguradoras	-	88.500	-	-	-	-	88.500
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	-	<b>185.239</b>	<b>306.211</b>	<b>157.516</b>	<b>95.770</b>	<b>2.218</b>	<b>380</b>
Outros valores e bens	-	43	-	-	-	-	43
Caixa</							



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições com qualidade de *rating* de crédito, seguindo as definições da política de investimento. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada como baixa. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. O ramo de risco decorrido comercializado é de transporte. No caso do risco de crédito junto as resseguradoras, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradoras com alta qualidade de crédito.

Ativos Financeiros/Rating	AAA	A+	A	A-	B++	Sem rating	Total
A valor justo por meio do resultado	22.322	-	18.601	-	-	37.916	78.839
Time Deposit	22.322	-	-	-	-	-	22.322
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	18.601	-	-	37.916	56.517
Disponíveis pra venda	161.605	-	-	-	-	-	161.605
Letras financeiras do tesouro	161.605	-	-	-	-	-	161.605
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	7.391	7.391
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	228.917	228.917
Valores a receber junto a congêneres	-	-	-	-	-	39.736	39.736
Valores a receber junto a resseguradoras	-	9.428	8.841	22.403	1.092	7.932	49.696
Total dos ativos financeiros	183.927	9.428	27.442	22.403	1.092	321.892	566.184

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos. A Companhia não possui ativos deteriorados (*impaired*).

Ativos não vencidos	Ativos vencidos					Provisão para perda	Saldo contábil
	0 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano			
Ativos financeiros							
Valor justo por meio do resultado	78.839	-	-	-	-	-	78.839
Time Deposit	22.322	-	-	-	-	-	22.322
Quotas de fundos de investimentos abertos	56.517	-	-	-	-	-	56.517
Disponíveis pra venda	161.605	-	-	-	-	-	161.605
Letras financeiras do tesouro	161.605	-	-	-	-	-	161.605
Empréstimos e recebíveis	274.373	11.270	944	17.673	23.987	(2.409)	325.838
Prêmios a receber de segurados	225.595	11.266	-	-	-	(455)	236.406
Valores a receber congêneres	40.851	-	-	-	-	(1.115)	39.736
Valores a receber resseguradoras	7.927	4	944	17.673	23.987	(839)	49.696
Outros valores e bens	43	-	-	-	-	-	43
Caixa e equivalentes de caixa	7.391	-	-	-	-	-	7.391
Total de ativos financeiros	360.646	11.270	944	17.673	23.987	(2.409)	412.111

**Gestão de capital:** O principal objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo CNSP e SUSEP, além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas. **Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:** Nos termos da Resolução CNSP nº 381/15 e alterações, as sociedades

supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao capital de risco (CR) superior a 20%. O CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o CR. A Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido	31/12/2021	118.888
Ajustes Contábeis		
(-) Ativos intangíveis		(4.261)
(-) Despesa antecipadas		(51)
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos líquidos de impostos:</b>		
(-) Superávit da TAP		21.958
<b>Capital mínimo requerido (CMR)</b>		<b>90.076</b>
Capital de risco de subscrição		69.251
Capital de risco de crédito		20.092
Capital de risco operacional		7.644
Capital de risco de mercado		4.180
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito, subscrição e mercado		(11.091)
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>		<b>136.534</b>
Nível 1		113.500
Nível 2		21.958
Nível 3		1.076
Excedente do patrimônio líquido ajustado (PLA) de nível 2 e nível 3		-
<b>Suficiência do patrimônio líquido ajustado (PLA) em relação ao Capital mínimo requerido (CMR)</b>		<b>46.458</b>

**Gestão de risco operacional:** Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição. A Companhia entende que o monitoramento e gerenciamento deste risco devem ser executados por todas as áreas, e para isso a Companhia está buscando aprimorar suas ferramentas de forma a ter condições de mensurar realisticamente sua exposição ao risco operacional, por exemplo, através de uma base de dados de perdas operacionais conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. Em conjunto com esse processo também utilizamos o resultado da avaliação da nossa estrutura de controles internos.

## 25. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

**CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9):** Dentre as normas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o Pronunciamento CPC 48 - Instrumentos Financeiros, que inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 será aplicável quando referenciado pela SUSEP.

**CPC 50 - Contratos de Seguro (IFRS 17):** O Pronunciamento CPC 50 estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguro emitidos. Requer também princípios semelhantes para serem aplicados aos contratos de resseguro mantidos e aos contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de maneira que representem fielmente tais contratos. Essas informações fornecem a base para que usuários das demonstrações contábeis avaliem o efeito que os contratos de seguro têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. O CPC 50 será aplicável quando referenciado pela SUSEP.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Francisco Silveira Borges da Costa - Presidente  
Murilo Setti Riedel

## DIRETORIA

Guillermo Eduardo León - Diretor Presidente  
Wilson Roberto Alves - Diretor

## Wilson Roberto Alves

Contador  
CRC 1SP135713/O-7

## Priscila Scarlat Marques

Atuário Responsável Técnico  
MIBA 2054

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

## RESPONSABILIDADES

O Comitê de Auditoria (Comitê) da HDI Global Seguros S.A. (Companhia) foi constituído pela AGE de 10/12/2018, ocasião em que o Conselho de Administração (CA) aprovou o seu Regulamento e elegeu os seus três membros, e funciona de acordo com as normas emanadas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), especificamente a Resolução CNSP nº 321/15 (revogada pela Resolução CNSP nº 432/21 com vigência a partir de 03/01/2022). As atividades do Comitê foram desenvolvidas conforme definido no Regulamento do Comitê de Auditoria. Compete ao Comitê assessorar o CA, principalmente, na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) do cumprimento das disposições legais e regulatórias; (iii) da qualificação, independência e atuação dos auditores independentes; (iv) do desempenho da auditoria interna; e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e dos controles internos. É responsabilidade da Administração da Companhia a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como do sistema de controle e gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração da Companhia, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelas áreas de contabilidade, gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, e de outras áreas julgadas necessárias pelos membros do Comitê, além das próprias análises e avaliações efetuadas pelo Comitê. **ATIVIDADES DO COMITÊ NO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2021:** As principais atividades e trabalhos desenvolvidos pelo Comitê no exercício social de 2021 estão estabelecidas nos termos do

Regulamento do Comitê e compreenderam, resumidamente, (i) reuniões com executivos da Companhia para acompanhamento dos resultados e atividades no exercício, mais especificamente com o Presidente e os responsáveis pelas áreas de contabilidade, controladoria e impostos, auditoria interna, gerenciamento de riscos, controles internos e compliance; (ii) revisão dos balancetes mensais e das demonstrações financeiras em 30 de junho e 31 de dezembro de 2021 e correspondentes notas explicativas; (iii) reuniões com os auditores independentes para avaliação do seu plano de trabalho para as auditorias dessas demonstrações financeiras, acompanhamento dos seus trabalhos e correspondentes resultados, e revisão de seus relatórios; (iv) reunião com o auditor atuarial; e (v) reuniões com o CA e Diretoria, para avaliação dos resultados e apresentação das atividades e trabalhos do próprio Comitê de Auditoria. Os resultados dos trabalhos e atividades do Comitê foram reportados ao CA, não tendo sido identificados fatos relevantes ou recomendações específicas para serem reportadas. **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** Com base nos resultados dos trabalhos e atividades desenvolvidas, considerando o escopo de suas atribuições, assim como o relatório dos auditores independentes, o Comitê de Auditoria, entende que os sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos da HDI Global Seguros S.A. estão estruturados para propiciar o adequado registro e controle das operações da Companhia, a aderência com os normativos internos, legais e regulatórios, e recomendou ao CA a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022

Emanuel Baltis

Manuel Luiz da Silva Araújo

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas HDI Global Seguros S.A. - **Escopo da Auditoria:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da HDI Global Seguros S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2021 (doravante denominado, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria

atuariais. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da HDI Global Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022



PwC

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.

Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torinó

São Paulo - SP - Brasil 05001-903

CNPJ 02.646.397/0001-19

CIBA 105

Dinarte Ferreira Bonetti

MIBA 2147

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas HDI Global Seguros S.A. - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da HDI Global Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI Global Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Porque é um PAA: Mensuração das Provisões Técnicas: (Notas explicativas 3,7, 8 e 15):** A Seguradora possui passivos relacionados a contratos de seguros, em sua maioria referente a ramos elementares e grandes riscos, denominados Provisões Técnicas, bem como efetua testes para avaliar a suficiência das mesmas, dentre elas destacamos a Provisão para Prêmios Não Ganhos ("PPNG"), Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados ("IBNR") e a Provisão de Sinistros a Liquidar ("PSL") visto que são pautados em metodologia atuarial. O processo de determinação e mensuração das provisões técnicas requerem julgamentos e envolvimento de atuários na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outras, estimativas quanto ao desenvolvimento dos prêmios emitidos, sinistros incorridos e pagos e taxa de desconto. Devido à relevância das provisões técnicas oriundas dos contratos de seguros e o impacto que eventuais mudanças nas premissas destas provisões poderiam causar nas demonstrações financeiras, consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Realizamos o entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração e registro contábil das provisões técnicas pela administração. Em conjunto com nossos especialistas na área atuarial, efetuamos, entre outros procedimentos, a avaliação da razoabilidade das metodologias e premissas utilizadas pela administração na mensuração das provisões técnicas e do Teste de Adequação de Passivos (TAP), tais como a seleção de fatores de desenvolvimento de prêmios emitidos e sinistros incorridos e pagos, e taxa de desconto, e comparamos com as premissas utilizadas pelo mercado e/ou com os dados históricos da Seguradora. Nossos procedimentos incluíram também a confirmação de que as metodologias foram implementadas substancialmente, de acordo com as notas técnicas atuariais vigentes, pela Seguradora para as provisões de PPNG, IBNR e PSL. Adicionalmente, realizamos os testes de consistência históricos, bem como recálculo da PPNG, do IBNR. Quanto às bases de dados utilizadas na mensuração das provisões técnicas, efetuamos a reconciliação da totalidade das bases de prêmios emitidos e sinistros avisados, bem como testes, em base amostral, da acuracidade das informações dos campos críticos utilizados na mensuração dessas provisões técnicas. Consideramos que as metodologias e premissas utilizadas na determinação dessas provisões técnicas são consistentes com as informações obtidas no curso de nossa auditoria.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando nível de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificamos em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022



PwC

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Contador CRC SP127241/O-0



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadao.com.br/publicacoes/>